

LOCAIS DE REFERÊNCIA PARA ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÕES:

1 - Servidores da PBH e contratados:

Gerência de Saúde do Servidor (GESER)

Av. Augusto de Lima, 30, 6º andar - Centro

3246-0532

saudedoservidor@pbh.gov.br

2 - Servidores municipalizados, terceirizados, servidores da SLU, trabalhadores da rede privada, usuários sem vínculo empregatício, com exposição não sexual (ocupacional ou outras), entre outros (residentes e/ ou acidentados em Belo Horizonte):

Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest Regional)

R. Pinheiro Chagas, 125 - Barreiro

3277-5800 / 98663-0466

cerestregional@pbh.gov.br

Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest Municipal)

R. Rio Grande do Norte, 1.179, 2º andar - Funcionários

3277- 5138 / 3277-5183 / 98504-0107

cerestmunicipal@pbh.gov.br

3 - Acidentados menores de 13 anos:

Centro de Referência em Doenças Infecciosas e Parasitárias Orestes Diniz (CTRDIPD)

Al. Álvaro Celso, 241 - Santa Efigênia

98495-2945

ctrdip@pbh.gov.br



**pbh.gov.br/
saudedotrabalhador**



AQUI O TRABALHO NÃO PARA

ORIENTAÇÕES AO USUÁRIO OU TRABALHADOR ACIDENTADO COM MATERIAL BIOLÓGICO DE RISCO



Se você se acidentou com sangue ou outro material biológico potencialmente contaminado, mantenha a calma!

Siga corretamente as orientações e o acompanhamento para reduzir o risco de contaminação pelo HIV e pelos vírus das hepatites B e C.

RISCOS DE CONTAMINAÇÃO

O risco de transmissão do HIV após exposição ocupacional é **baixo**, sendo de aproximadamente **0,23%** (1 caso a cada 435 exposições) em acidentes percutâneos e **0,1%** (1 caso a cada 1.000 exposições) em exposições de mucosas.

Já o risco de infecção pelos vírus das hepatites é maior. Em acidentes com perfurocortantes contaminados com sangue, o risco de transmissão varia de **23% a 62%** para a hepatite B (HBV) e é de cerca de **1,8%** para a hepatite C (HCV).

DÚVIDAS QUE NORMALMENTE SURGEM

1 - Quando são realizados os exames de acompanhamento?

Os exames de acompanhamento sorológico devem ser realizados na data zero (dia do acidente), aos 15 dias, aos 30 dias e 3 meses (para avaliar soroconversão de HIV e hepatites B e C) e aos 6 meses (para avaliar hepatites B e C).

2 - O que é a chamada "janela imunológica"?

É o intervalo de tempo entre o contato do organismo com o vírus e a detecção de anticorpos no sangue através de exames laboratoriais específicos. Nesse período os exames podem ter resultados negativos, mas a pessoa pode estar infectada. O período da janela imunológica é, normalmente, de duas semanas a 6 meses. Esse é um dos motivos que tornam o acompanhamento tão importante.

3 - Caso tenha sido indicado o uso de medicação antirretroviral no dia do acidente, por quanto tempo devo utilizá-lo?

É importante tomar a medicação antirretroviral, quando prescrita, nos horários e períodos determinados pelo médico (normalmente durante 28 dias). Esse tratamento é chamado de quimioprofilaxia.

Retire os medicamentos na farmácia da UPA, para garantir o início imediato da profilaxia.

Atenção: os CERESTs e a GESER não dispensam esses medicamentos.

4 - Quais os cuidados importantes devem ser tomados no período do acompanhamento?

- usar preservativos nas relações sexuais;
- não doar sangue ou órgãos;
- não engravidar;
- não amamentar;
- evitar novos acidentes.

5 - A quimioprofilaxia garante proteção em caso de novos acidentes?

Não, o uso de quimioprofilaxia não protege de situações futuras. É necessário comunicar a ocorrência de novos acidentes durante o período de acompanhamento, pois todo o processo deve ser iniciado novamente.

6 - Como evitar novos acidentes com material biológico de risco?

Não subestime o risco durante a realização das tarefas! Sempre que houver risco de contato com sangue, secreções, excreções, mucosas e pele não íntegra as seguintes medidas devem ser adotadas:

- manter o cartão vacinal atualizado;
- usar os equipamentos de proteção individual indicados (luvas, máscara, capote, botas, óculos, gorro) para cada tipo de procedimento a ser realizado;
- não retirar agulha da seringa e/ou reencapar;
- desprezar todo material perfurocortante em recipientes próprios rígidos e resistentes à perfuração.

